

O "mago" Leonardo Da Vinci

Matemática

Enviado por: Visitante

Postado em:25/02/2009

O que de fato transformou Leonardo Da Vinci no gênio renascentista tão admirado até os dias contemporâneos? O que o mundo contemporâneo, tão fascinado, procura entender, aprender com esse homem? Saiba mais...

Muito pouco se sabe sobre sua vida pessoal, seus amores, sua saúde, mas sabemos que a atitude de Leonardo perante o mundo do século XV era diferente. Seu olhar de pesquisador incansável, sua vontade de experimentar, criar e inovar sobre a vida o tornou o gênio que a história nos conta. O Leonardo que mais conhecemos é o homem da ciência que nos deixou algumas pinturas enigmáticas e admiráveis além de centenas de estudos e idéias fantásticas. Como filho ilegítimo, não frequentou a universidade, aprendeu observando, testando empiricamente, desafiando a Igreja e os homens de seu tempo ao dissecar cadáveres e ousar revelar os mecanismos do universo. A geologia, a botânica, a anatomia, a astronomia, a matemática, a hidráulica, a engenharia, a música, a poesia, a pintura, a arquitetura, parece que absolutamente tudo despertou interesse no jovem Leonardo até o seu último dia de vida deixando mais de seis mil páginas com escritas e desenhos. Em seus apontamentos foi encontrada a inscrição; "que não entre ninguém que seja um laico em geometria" retirada da porta da academia fundada por Platão na Grécia Antiga. A frase colhida por ele mostra a importância que a matemática desempenhou sobre suas pesquisas e idéias. Em seus trabalhos de pintura executados a matemática é estruturante, é a seção áurea que define o espaço pintado. Desde a Grécia Antiga que a seção áurea era conhecida e utilizada, assim como as ilusões de ótica e a geometria projetiva, os melhores exemplos são os templos gregos, como o Partenon, que nos seduzem até hoje pela sua graça e harmonia de formas. A seção áurea é uma fórmula matemática que ao dividir o espaço parece transformá-lo em mais agradável à vista humana. No mundo contemporâneo os cartões de crédito, de identidade, bilhetes em geral e o formato dos livros obedecem a essa divisão que resulta num tipo de forma que parece bela. No quadro a Mona Lisa, Leonardo utilizou além da matemática, a influencia da luz, do ar sobre as plantas, as montanhas e os seres humanos. Mona Lisa nos mostra as invenções de Leonardo, a perspectiva aérea e o "sfumato" e mais o que aprendia dissecando a natureza. Tudo na suas pinturas é pensamento, é atividade mental, nada é gratuito, nada é acidental, desenhar é analisar. Cada pintura traduz a compreensão do que ele vê e não uma cópia do mundo. O grande artista Leonardo ao escrever cartas de apresentação para os poderosos reis e príncipes, desfilava uma lista de qualidades desde construir pontes móveis até desviar curso de rios, por último escrevia: "também posso pintar". A Santa Ceia é um mural pintado na parede do refeitório de um convento em Milão onde Leonardo fez experimentações que resultaram rapidamente em sua deterioração. Além de não usar os métodos tradicionais da pintura afresco, usou a perspectiva linear, a simetria, o perfeito equilíbrio das formas, inovou na composição e permeou tudo com ar esotérico. A astróloga Emma de Mascheville escreveu nos anos setenta que por trás de cada figura existe uma referencia astrológica, são os signos do zodíaco que parecem comandar o movimento dos apóstolos. De acordo com a sua análise, Leonardo era um profundo conhecedor de astrologia e montou a cena de acordo com as características de cada signo. No livro "Código Da Vinci", o escritor Dan Brown coloca de forma criativa e provocativa para a fé cristã a figura do apóstolo João como sendo Maria Madalena,

amante de Jesus e mãe de sua linhagem. O livro cria um Leonardo membro de uma seita secreta, guardião do Graal, e enche o mundo de novo com as fantasias e mistérios que envolvem sua vida. Na sua versão da "Anunciação", um óleo sobre madeira pintado quando ele tinha vinte anos, Leonardo nos assombra com seu conhecimento e inovações técnicas e visuais para um jovem. Mesmo sendo obrigado a seguir regras dentro de contratos assinados e firmados entre as partes, ele conseguia inserir novidades em seus trabalhos. A natureza na representação bíblica é uma natureza presente no mundo, que foi dissecada por ele e pintada de acordo com seus estudos de botânica, geologia e astronomia. É a Estrela Maris que aparece no fundo da perspectiva da paisagem, ela é o símbolo de Maria e sobre altas montanhas protege os homens. O aprendemos com Leonardo? Que o conhecimento é algo que nunca cansa o homem. Fonte: SRZD.